

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: O Globo Class.: Amazonia / Militares  
 Data: 05/05/93 Pg.: 5 Calha Norte  
133

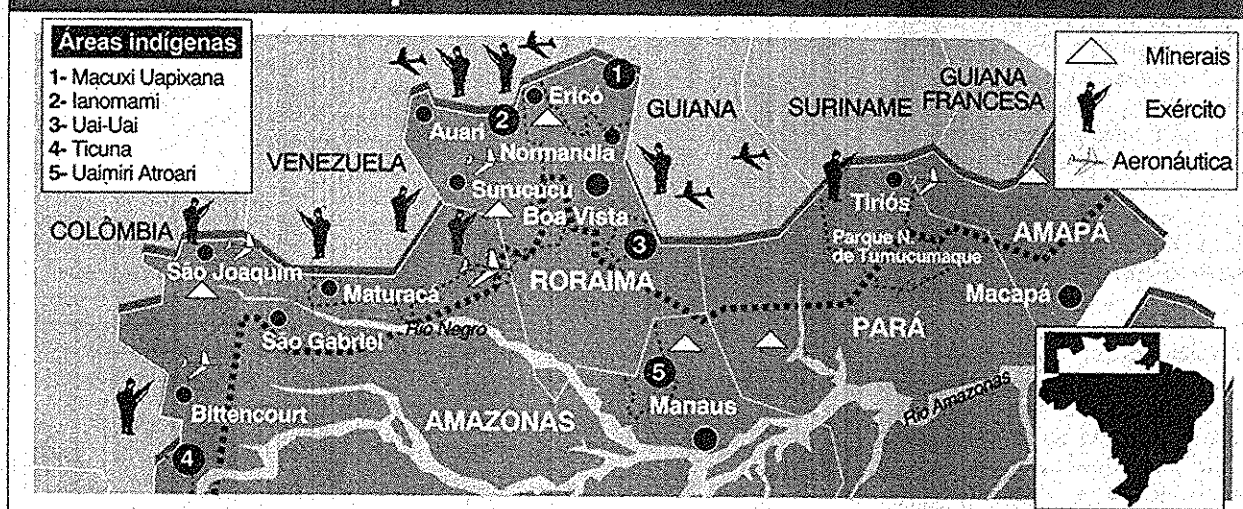
# Documento acusa o Brasil de planejar invasão da Venezuela

O jornal venezuelano "El Universal" divulgou ontem um documento da Câmara dos Deputados da Venezuela que acusa o Brasil de planejar invadir a fronteira que divide os dois países. Elaborado no dia 28 por uma comissão de parlamentares que estuda o problema de garimpos ilegais na fronteira, o documento de quatro páginas cita o projeto Calha Norte como o instrumento que propiciaria a invasão de 80 mil garimpeiros brasileiros em território venezuelano, estimulados por programas de desenvolvimento.

Segundo o jornal, os parlamentares se basearam em dados do comandante geral da Guarda Nacional, Francisco Redon, e concluíram que o projeto Calha Norte consiste em invadir uma faixa de 1.495 quilômetros de fronteira. Ontem, o chanceler venezuelano, Fernando Ochoa, minimizou a denúncia dos parlamentares, classificando a questão como ultrapassada. Ele ressaltou que o ministro das Relações Exteriores, Fernando Henrique Cardoso, tem viagem marcada para a Venezuela este mês, para tratar da questão do garimpo ilegal na fronteira.

— Certamente existe um problema na fronteira com o Brasil, como existem muitos problemas

## Calha Norte ocupa a fronteira



com a Colômbia. Os países fronteiriços sempre têm problemas, mas que podemos resolver — disse o chanceler.

O Centro de Comunicação Social do Exército (Cecomcex) contestou a notícia do jornal venezuelano, divulgada pela Associated Press. Para o órgão, as informações são completamente infundadas.

— Elas contrariam as diretri-

zes atuais, que são da retirada dos garimpeiros pelo Exército. Além disto, as relações com a Venezuela são as melhores possíveis — disse um oficial do Cecomcex, que não quis ser identificado.

A notícia assustou também os delegados da Polícia Federal, responsável por várias retiradas de garimpeiros da área. O diretor-geral da PF, Amaury Galdi-

no, disse que não tinha qualquer conhecimento do assunto. Para o conselheiro da Embaixada do Brasil na Venezuela, Dante Coelho de Lima, os meios de comunicação interpretaram mal os projetos brasileiros para promover o desenvolvimento no Norte do país. Segundo ele, o Calha Norte é um programa de integração fronteiriça com os países vizinhos do Brasil.

## Objetivo do Calha Norte é proteger fronteiras

O projeto Calha Norte, elaborado durante o Governo Sarney pelo Conselho de Segurança Nacional, começou a ser executado para proteger os 6,5 mil quilômetros de fronteira ao Norte do país, através da instalação de bases militares. A área caracterizada como Calha Norte abrange 1,2 milhão de quilômetros quadrados numa faixa de 160 quilômetros ao longo da fronteira do Brasil com as Guianas, o Suriname, a

Venezuela e a Colômbia.

O projeto tornou-se público em 1986, quando o Governo liberou Cz\$ 99 milhões para a compra de lanchas, construção de pelotões de fronteira e aeroportos ao norte da Amazônia legal. Na área do Calha Norte vivem 1,6 milhão de pessoas, grande parte indígenas, e estão concentradas as mais importantes reservas minerais do país. Além de ocupar a área, o projeto visa a combater o nar-

cotráfico e a evasão de divisas através do contrabando de pedras preciosas.

Garimpo ilegal, tráfico de drogas, guerrilha e contrabando na região de fronteira ao norte do país têm motivado uma série de conflitos diplomáticos. Em janeiro deste ano, 46 garimpeiros brasileiros foram presos pela Guarda Nacional venezuelana por terem invadido a fronteira. Após negociações entre os dois países e os

garimpeiros acabaram sendo libertados. No mês seguinte, o Exército venezuelano abateu um avião de garimpeiros que invadira seu espaço aéreo.

Em 1991, três soldados do Exército brasileiro foram mortos por supostos guerrilheiros das Forças Armadas da Colômbia, na região do Rio Traira. O Exército reforçou suas tropas e, em novo confronto, matou sete colômbianos classificados como guerrilheiros.